

Em agosto de 2012, indústria goiana lidera o crescimento brasileiro, com 10,3%.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana cresceu 10,3% no mês de agosto, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal. Este resultado foi diferente do registrado no mês anterior, com queda de -6,3%.

No comparativo agosto 2012 / agosto 2011, a indústria em Goiás registrou aumento de 3,7%, sendo o segundo maior incremento dentre as quatorze localidades pesquisadas. A taxa média brasileira apresentou recuo (-1,9%), principalmente em decorrência dos resultados negativos dos estados do Paraná (-10,8%), Espírito Santo (-7,4%) e Pará (-5,7%), o comportamento positivo prevaleceu em cinco localidades, enquanto as demais mostraram resultados negativos (Tabela 1).

Nos últimos 12 meses, Goiás continuou liderando o crescimento industrial, com 7,0%, seguido pelo Paraná, que apresentou expansão de 3,9%, enquanto nove localidades apresentaram taxas negativas. A taxa média registrada para o Brasil igualmente apresentou queda (-2,9%), como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Agosto de 2012

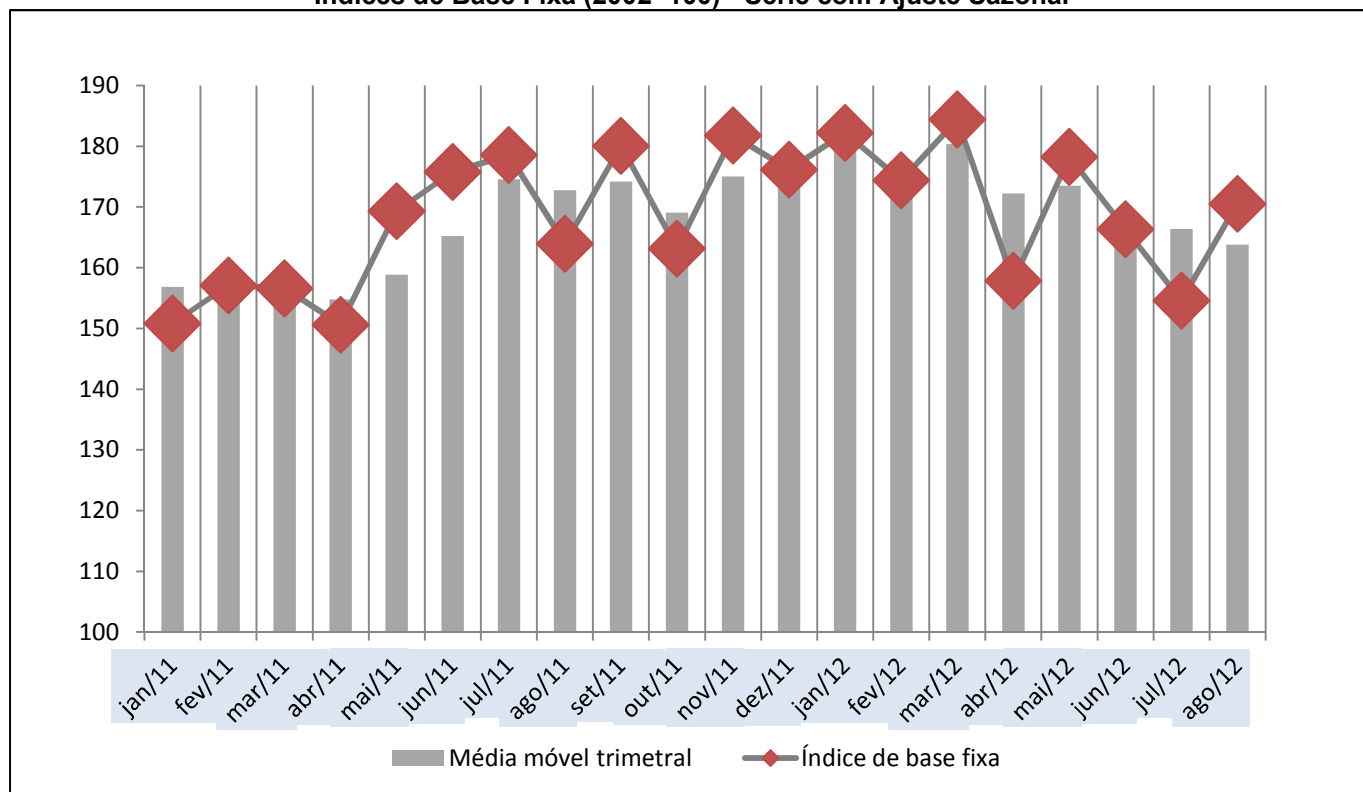
Locais	Variação (%)		
	Agosto/Julho*	Agosto 12 / Agosto 11	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	1,5	-1,9	-2,9
Nordeste	0,0	1,6	0,5
Amazonas	7,6	-4,6	-2,2
Pará	-0,7	-5,7	0,7
Ceará	-1,5	-2,2	-3,6
Pernambuco	-0,7	1,5	3,8
Bahia	0,1	3,4	0,8
Minas Gerais	3,3	4,6	-1,1
Espírito Santo	-2,4	-7,4	-3,5
Rio de Janeiro	0,6	-5,6	-4,9
São Paulo	2,7	-4,6	-4,8
Paraná	3,0	-10,8	3,9
Santa Catarina	0,5	-2,2	-4,2
Rio Grande do Sul	4,8	-1,5	-1,0
Goiás	10,3	3,7	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

*Ajustado sazonalmente.

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. A leitura do gráfico mostra que no mês de agosto/12 houve queda no índice de média móvel e aumento no índice de base fixa, resultado que representa uma reação ao cenário de declínio registrado nos meses anteriores.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
 Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Na análise setorial da indústria goiana (relação agosto de 2012 / agosto 2011), a melhor variação foi observada no setor de minerais não metálicos (8,5%), explicada pela maior produção de cimentos “Portland”; em seguida está o segmento de fabricação de produtos químicos (8,4%), influenciado principalmente pelo aumento na produção de medicamentos, que exerceu maior impacto positivo na formação da média global; na indústria extrativa (8,2%), o impulso se deu em grande parte pela maior produção de amianto e pedras britadas; por fim, registra-se o segmento de metalurgia básica (7,8%), resultado que reflete a crescente demanda internacional por ferroníquel e ferronióbio.

O setor de alimentos e bebidas exerceu impacto negativo sobre a média global, apresentando recuo (-0,2%), o que decorre da menor produção de açúcar cristal, cervejas, chopes, milho doce e catchup.

No acumulado do ano, o setor industrial goiano ficou em segundo lugar em termos de crescimento industrial, apresentando expansão de 3,7%. O estado de Minas Gerais ficou em primeiro, com 4,6%. Em Goiás, a principal contribuição ficou por conta do segmento de produtos químicos, 19,2%, o que decorreu da maior fabricação de medicamentos. O segmento de alimentos e bebidas foi o único a puxar para baixo o crescimento industrial, com recuo na produção de refrigerantes, molhos de tomates preparados e carnes de bovinos frescas ou refrigerado.

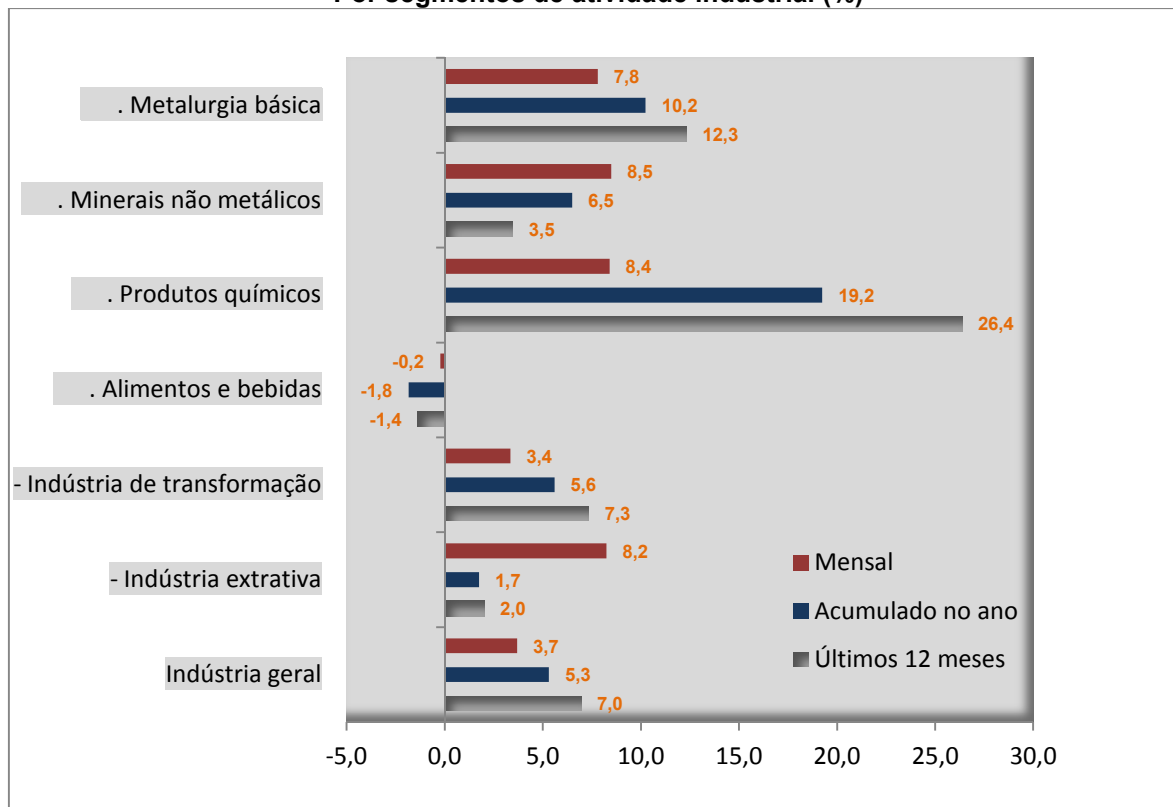
Tabela 2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial – Agosto/2012
(Base: Igual período do ano anterior) - (%)

Segmentos	Mensal	Acumulado no ano	Últimos 12 meses
Indústria geral	3,7	5,3	7,0
- Indústria extrativa	8,2	1,7	2,0
- Indústria de transformação	3,4	5,6	7,3
. Alimentos e bebidas	-0,2	-1,8	-1,4
. Produtos químicos	8,4	19,2	26,4
. Minerais não metálicos	8,5	6,5	3,5
. Metalurgia básica	7,8	10,2	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
 Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria goiana continuou liderando o crescimento, com expansão de 7,0%. O segmento de produtos químicos foi o que mais contribuiu para a alta da taxa (26,4%), em decorrência da maior fabricação de medicamentos. Por outro lado, o setor de alimentos e bebidas foi igualmente o único a puxar o crescimento industrial para baixo, com recuo na produção de leite em pó, cervejas, chope, açúcar cristal e leite.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás
Por segmentos de atividade industrial (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
 Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

A variação positiva na produção industrial em Goiás (agosto de 2012) quebrou a seqüência de resultados negativos apurados nos dois meses anteriores, podendo concretizar uma reversão no cenário de arrefecimento que se projetava para a economia, o que irá depender dos resultados dos próximos meses. É importante frisar que dos cinco segmentos que compõem a indústria goiana, apenas o setor de alimentos e bebidas apresentou recuo no mês de agosto/ 2012, os demais setores expandiram, contribuindo para o crescimento da taxa global.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques
 Eduiges Romanatto
 Juliana Dias Lopes
 Luciano Ferreira da Silva
 Marcos Fernando Arriel
 Millades de Carvalho Castro